



634 - REABILITAÇÃO GÁSTRICA E INTERFACES COM A ESTOMATERAPIA PEDIÁTRICA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Tipo: POSTER

Autores: MADNA AVELINO SILVA (HOSPITAL ALBERT SABIN), DIELSON ALVES DE SOUSA (HOSPITAL ALBERT SABIN), LIDIANE DO NASCIMENTO RODRIGUES (HOSPITAL ALBERT SABIN), JOANA DA SILVA ASSUNÇÃO (HOSPITAL ALBERT SABIN), NICOLE DE OLIVEIRA BEZERRA E BEZERRA (HOSPITAL ALBERT SABIN), MIKAELLE SEVERO MARQUES MATEUS (HOSPITAL ALBERT SABIN)

INTRODUÇÃO: O enfermeiro estomaterapeuta tem um papel importante no processo de reabilitação do paciente com estomia, pois está presente desde o momento do diagnóstico, e indicação da confecção da estomia, o que reflete impacto positivo na sua vida diária pós confecção¹. Fazendo-se necessário destacar a importância da socialização da criança com estomia ou com reconstrução de trânsito intestinal no meio familiar, escolar e social e que a estratégia de educação em saúde para pais, amigos e pessoas interessadas é o diferencial para um bom enfrentamento da criança com estomia pediátricas e assim ter uma vida normal sem preconceitos e/ou estigmas². **OBJETIVO:** Descrever a experiência vivenciada pelo enfermeiro e pós-graduando em estomaterapia no ambulatório reabilitação gástrica.

DESENVOLVIMENTO: Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, realizado durante a assistência prestada às crianças com doenças gastrointestinais congênita após construção cirúrgica geradora de estomia, em um hospital pediátrico da atenção terciária da rede pública de saúde em Fortaleza-Ceará, de referência em pesquisa e ensino, sendo campo de estágio para diversas universidades, e na promoção de cuidados a crianças e adolescentes com doenças graves e de alta complexidade. O estudo, ocorreu de agosto a dezembro de 2023 através de atendimentos realizados uma vez por semana no ambulatório especializado multidisciplinar visando promover adaptação psicossocial, prevenção e complicações, educação do paciente e família e o autocuidado, manejo nutricional, gerenciamento da dor e desconforto, promover reabilitação oral e estimular a adaptação intestinal e reduzir o risco de complicações relacionadas as doenças, área de atuação para o estomaterapeuta. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A reabilitação gástrica, em parceria com serviço de estomaterapia, teve um papel fundamental referente ao plano terapêutico multiprofissional pediátrico individualizado aonde promoveu a possibilidade de identificar precocemente as dificuldades e necessidades das crianças e dos seus acompanhantes, fornecendo suporte para superação das suas condições clínicas. Com implementação do plano terapêutico percebeu-se uma diminuição das complicações decorrentes as doenças gastrointestinais, havendo uma melhora da adaptação ao cotidiano. O plano terapêutico multiprofissional e observado vários relatos de dúvidas pertinentes ao assunto, bem como medos e receios, dúvidas diante da situação e dificuldades frente a nova condição do(a) filho(a)³. **CONTRIBUIÇÕES PARA A ESTOMATERAPIA:** Espera-se que o estudo contribua para a compreensão dos profissionais sobre a importância das atividades desenvolvidas pelo enfermeiro estomaterapeuta na gastroenterologia, sua participação no planejamento e desenvolvimento de ações no plano de cuidados. promovendo a qualidade de vida das crianças durante sua reabilitação gástrica.